

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDO DOS NOVOS PRODUTOS PREMIER PLUS E SPHERE MAX NO CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO EM MINAS GERAIS - MÉDIA DE 4 ENSAIOS.

RCC San Juan, MA Fagotti, LF Weber e P Singer - Eng. agrônomos da Bayer CropScience (rodolfo.sanjuan@bayercropscience.com)

A ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*), desde seu aparecimento no Brasil em 1970 é o principal problema fito-sanitário da cultura, e, nos últimos anos, seu controle vem se tornando mais difícil, especialmente nos programas de controle que envolvem apenas fungicidas Triazóis, sendo observadas melhorias na eficiência de controle com a utilização de mais de um ingrediente ativo fungicida, dentro de uma mesma safra, envolvendo diferentes Triazóis e também sua combinação com estrobilurinas, seja com aplicação via folha, seja com a combinação de produtos via solo e posteriormente via foliar.

O presente trabalho foi conduzido com a finalidade de se comparar programas de uso envolvendo os produtos Premier Plus, mistura pronta do inseticida Imidacloprid (175 g/L) com o Triadimenol (250 g/L) e Sphere Max (160 g/L Ciproconazol e 375 g/L de Trifloxistrobin), ambos em formulação SC. Foram instalados 4 ensaios, sendo o ensaio 1 em Areado-MG, em lavoura da variedade Mundo Novo- Acaiaí, plantado em espaçamento 3,75 m x 0,7 m com safra pendente de 50 sc/ha e altura de 2,3m, o ensaio 2 em Carmo do Rio Claro-MG, em variedade Mundo Novo- Acaiaí em espaçamento 3,9 m x 0,7 m, safra pendente de 90 sc/ha e altura de 4,8m. Os ensaios 3 e 4 foram instalados em Araguari-MG em cafezais Catuaí, em espaçamento de 4 m x 0,65m, com carga pendente de 40 e 50 sc/ha e altura de 2,2 e 2,7m respectivamente. Todos os ensaios foram montados com 4 repetições e as médias submetidas ao teste de Tukey 5%, onde os tratamentos bem como resultados estão dispostos no quadro 1.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão apresentados os resultados das avaliações de Ferrugem e Cercospora. Quanto à Ferrugem pode-se observar que as áreas 1 e 3 apresentaram 58% e 31% de infecção da doença respectivamente e que todos os tratamentos foram eficientes, com exceção do trat. 2, que contempla o uso de Flutriafol sem mistura com Estrobilurina, mostrando-se eficiente em apenas 1 dos ensaios. No ensaio 2, em Carmo do Rio Claro, onde a condição era mais propícia à infecção da doença, pela alta carga pendente, com plantas de grande porte, a infecção na testemunha chegou a 77% de folhas infectadas em maio, enquanto o tratamento 4, com Premier Plus no solo e mais 3 pulverizações de Sphere Max mostrou-se muito eficiente, com somente 9% de infecção, com superioridade significativa em relação aos demais. O trat. 5, com mistura de tanque de Sphere Max e Hidróxido de Cobre apresentou perda de eficiência de controle quando comparado ao tratamento sem o Cúprico (4) mostrando que esse tipo de mistura pode atrapalhar a performance de Sphere Max, na condição de pressão muito alta dessa doença. Nos outros 2 ensaios, um deles ainda com forte pressão de Ferrugem, essa mistura de tanque não atrapalhou a eficiência fungicida, o que mostra que em condições altamente severas/curativas de Ferrugem, deve-se preferir as aplicações somente do fungicida e seu Óleo.

Quanto à Cercospora, somente os ensaios de Araguari apresentaram incidência alta, onde notou-se o tratamento 2, somente com Triazol, num patamar inferior, sendo superiores os com 3 aplic. de Sphere Max, com tendência de melhora quando associados ao Cúprico.

Pelos resultados obtidos conclui-se que o fungicida Flutriafol vem apresentando resultados inconstantes de performance na Ferrugem, e que a mistura de Triazol e Estrobilurina - Sphere Max, em área aplicada com Premier Plus ao solo, apresenta alto controle, mas para lavouras com altura elevada/carga exageradamente alta, deve-se ter o cuidado de evitar a mistura de tanque com Hidróxido de Cobre e usar o esquema envolvendo 3 parcelamentos. O Cúprico ajuda no controle à Cercospora.

Quadro 1- Tratamentos e avaliação de Ferrugem e Cercospora – Sul de Minas e Cerrado-MG - 2009

Tratamentos	Dose Kg – L/ha	Época das Aplic.	Média dos Ensaios						
			% Ferrugem (Maio/09)				% Cercospora (Maio/09)		
			1- Areado	2- Carmo R. Claro	4- Araguari	Média das 3 áreas	3- Araguari	4- Araguari	Média das 2 áreas
1-Testemunha			58 a	77 a	31 a	55	43 a	25 a	34
2-Flutriafol 125 SC			1 b	45 b	29 a	25	19 b	12 b	16
Solo	3,5	Nov							
Foliar	1,5	Fev							
3-Premier Plus 425SC	3	Nov	4 b	22 c	8 b	11	9 c	13 b	11
Sphere Max (2x)	0,25	Dez/Fev							
4-Premier Plus 425SC	3	Nov	1 b	9 d	1 c	3	6 c	11 b	9
Sphere Max (3x)	0,25	Dez/Fev/Abr							
5-Premier Plus 425SC	3	Nov	4 b	17 cd	1 c	7	4 c	5 c	5
Sphere Max (3x)	0,25	Dez/Fev/Abr							
Hidróxido Cobre(3x)	1,8	Dez/Fev/Abr							
6-Premier Plus 425SC	3	Nov	1 b	16 cd	4 bc	7	4 c	12 b	8
Sphere Max (2x)	0,25	Dez/Fev							
Hidróxido Cobre(1x)	1,8	Abr							
Obs. Na área 3(Araguari) não houve infecção significativa de Ferrugem e nas áreas 1 e 2 (Areado e Carmo R. Claro) não houve infecção significativa de Cercospora.									

Os tratamentos de solo foram aplicados com 400 L/ha de calda de 1 lado da planta, na linha próxima aos troncos.